

Vinculação Materna: Diferenças entre Parto Vaginal e Parto por Cesariana

Inês Raimundo Grazina

Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (2023-2024)

Orientador: Professor Doutor João Manuel Rosado de Miranda Justo
(jjusto@psicologia.ulisboa.pt)

Link para acesso ao Questionário Qualtrics:

https://ulfp.qualtrics.com/jfe/form/SV_d7sXIFeNN7XZjqm

Questionário Qualtrics:



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Vinculação Materna Pós-Natal: Diferenças entre Parto Vaginal e Parto por Cesariana

Inês Raimundo Grazina

Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (2023-2024)

Orientador: Professor Doutor João Manuel Rosado de Miranda Justo (jjusto@psicologia.ulisboa.pt)

Consentimento Informado

O meu nome é Inês Raimundo, sou estudante do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde e encontro-me a realizar um projeto de investigação para a realização da minha dissertação de mestrado na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, sob a orientação do Professor Doutor João Manuel Rosado de Miranda Justo.

Este estudo tem como principal objetivo perceber se o tipo de parto tem impacto na forma como a mãe organiza a sua vinculação ao seu bebé.

Para ser elegível a responder a este questionário terá de ter entre 18 e 45 anos, ter sido mãe há 12 meses ou menos, residir em Portugal e ser fluente na língua portuguesa.

A participação neste estudo consiste na resposta a algumas questões sob a forma de questionários e terá a duração aproximada de 30 minutos, decorrendo numa única sessão. Em primeiro lugar, irá responder a um Questionário Sociodemográfico, Obstétrico e Pediátrico e, seguidamente, responderá à Escala de Vinculação Materna Pós-Natal (Condon & Corkindale, 1998; versão Portuguesa de Carrulo & Justo, 2012).

A sua colaboração é totalmente voluntária e, neste sentido, poderá desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Todas as informações recolhidas são confidenciais e anónimas, uma vez que não são recolhidos nem registados dados que permitam a identificação dos participantes. No fim desta investigação, todos os dados serão destruídos incluindo o IP.

Leia por favor as instruções com atenção e não deixe nenhuma resposta por responder.

Não obstante não serem oferecidos benefícios diretos aos participantes, a sua participação irá contribuir para o exercício da investigação científica e para a compreensão do impacto que o tipo de parto poderá ter no estado emocional das puérperas e, conseqüentemente, no estabelecimento da sua relação de vinculação com o seu bebé.

Caso seja necessário algum esclarecimento adicional ou pretenda tomar conhecimento dos resultados desta investigação, poderá contactar-me através do e-mail: inesrg9@gmail.com

Ao avançar, garante que tem entre 18 e 45 anos de idade, foi mãe há 12 meses ou menos, reside em Portugal e é fluente na língua portuguesa. Além disso, assume que compreendeu os objetivos e metodologia da investigação, aceitando que as suas respostas sejam tratadas estatisticamente em função dos objetivos desta investigação. Além disso, assume também que autoriza o tratamento estatístico dos dados relativos ao seu estatuto socioeconómico bem como dos dados relativos à vinculação que estabeleceu com o seu bebé depois de ele nascer.

Obrigada pela sua colaboração.

Inês Raimundo Grazina



Não obstante não serem oferecidos benefícios diretos aos participantes, a sua participação irá contribuir para o exercício da investigação científica e para a compreensão do impacto que o tipo de parto poderá ter no estado emocional das puérperas e, conseqüentemente, no estabelecimento da sua relação de vinculação com o seu bebé.

Caso seja necessário algum esclarecimento adicional ou pretenda tomar conhecimento dos resultados desta investigação, poderá contactar-me através do e-mail: inesrg9@gmail.com

Ao avançar, garante que tem entre 18 e 45 anos de idade, foi mãe há 12 meses ou menos, reside em Portugal e é fluente na língua portuguesa. Além disso, assume que compreendeu os objetivos e metodologia da investigação, aceitando que as suas respostas sejam tratadas estatisticamente em função dos objetivos desta investigação. Além disso, assume também que autoriza o tratamento estatístico dos dados relativos ao seu estatuto socioeconómico bem como dos dados relativos à vinculação que estabeleceu com o seu bebé depois de ele nascer.

Obrigada pela sua colaboração.

Inês Raimundo Grazina





Questionário Sociodemográfico, Obstétrico e Pediátrico

Nacionalidade:

Idade (Para ser elegível a responder a este questionário terá de ter entre 18 e 45 anos):

Estatuto conjugal:

- Solteira
- Casada
- Divorciada
- Separada
- União de Facto
- Viúva
- Outro estatuto

Estatuto laboral:

Trabalhador por conta de outrem

Trabalhador por conta própria

Desempregada

Reformada

Profissão:

Escolaridade (número de anos de estudo com sucesso):

Fontes de rendimento familiar:

Fortuna herdada ou adquirida

Lucros de empresa, altos honorários

Vencimento mensal fixo

Salários (por semana, horas ou tarefa)

Sustentos por beneficência pública ou privada (não se incluem pensões por desemprego ou incapacidade)

Conforto do alojamento (impressão subjetiva):

- Casa ou andar de luxo, muito grande, máximo conforto
- Categoria intermédia, entre 1 e 3; casa ou andar espaçoso e confortável
- Casa ou andar modesto em bom estado de conservação, com cozinha e casa de banho
- Categoria intermédia entre 3 e 5
- Alojamento impróprio, barraca, quarto, andar ou casa sem conforto, promiscuidade

Aspeto do bairro habitado:

- Bairro residencial elegante, caro
- Bairro residencial bom, confortável
- Ruas comerciais, ruas estreitas e antigas
- Bairro operário, populoso, mal arejado
- Bairro de Lata

Quantas vezes já esteve grávida:

Quantos filhos tem:

A sua última gravidez foi:

	Sim	Não
Planeada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desejada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vigiada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Durante a sua última gravidez, ocorreu algum problema de saúde:

Não

Sim (por favor, diga-nos qual)

Data do seu último trabalho de parto (dia/mês/ano):

Quantas semanas de gestação tinha quando deu à luz pela última vez:

Quantas horas esteve em trabalho de parto:

O seu parto foi:

Vaginal

Cesariana

Recebeu anestesia:

Sim

Não

Durante o seu último trabalho de parto, esteve acompanhada por alguém:

Sim

Não

Qual o sexo do seu último bebé:

Masculino

Feminino

Qual era o peso do seu bebé à nascença:

Qual era o comprimento do seu bebé à nascença:

Qual era o Índice de Apgar do seu bebê à nascença:

Quando nasceu, o seu último bebê apresentava algum problema de saúde:

Não

Sim (por favor, diga-nos qual)

De um modo geral, como considera a saúde do seu último bebê:





Escala de Vinculação Materna Pós-Natal

© Condon, J. T. & Corkindale, C. J. (1998)

Versão Portuguesa de Carrulo, J. (2011)

Esta secção é sobre a sua relação com o seu bebé.

Por favor, seleccione a opção que considera mais adequada à sua situação.

Quando eu estou a cuidar do bebé, eu tenho sentimentos de aborrecimento ou irritação:

Muito frequentemente

Frequentemente

Ocasionalmente

Muito raramente

Nunca

Quando eu estou a cuidar do bebé, eu tenho a sensação de que a criança está a ser propositadamente difícil ou a tentar chatear-me:

Muito frequentemente

Frequentemente

Ocasionalmente

Muito raramente

Nunca

Nas últimas duas semanas, eu descreveria os meus sentimentos em relação ao bebé como:

- Antipatia
- Nenhum sentimento forte para com o bebé
- Paixão ligeira
- Paixão moderada
- Paixão intensa

Acerca do meu nível global de interacção com o bebé, eu:

- Sinto-me muito culpada por não estar mais envolvida
- Sinto-me moderadamente culpada por não estar mais envolvida
- Sinto-me ligeiramente culpada por não estar mais envolvida
- Eu não tenho quaisquer sentimentos de culpa em relação a isto

Quando eu estou a interagir com o bebé, eu sinto-me:

- Muito incompetente e com falta de confiança
- Moderadamente incompetente e com falta de confiança
- Moderadamente competente e confiante
- Muito competente e confiante

Quando eu estou com o bebê, sinto-me tensa e ansiosa:

Muito frequentemente

Frequentemente

Ocasionalmente

Quase nunca

Quando eu estou com o bebê e outras pessoas estão presentes, eu sinto-me orgulhosa do bebê:

Muito frequentemente

Frequentemente

Ocasionalmente

Quase nunca

Eu tento envolver-me o máximo possível BRINCANDO com o bebê:

Isto é verdadeiro

Isto é falso

Quando eu tenho de deixar o bebé:

- Eu costumo sentir-me um pouco triste (ou é difícil deixar)
- Eu, às vezes, sinto-me um pouco triste (ou é difícil deixar)
- Eu tenho uma mistura de sentimentos de tristeza e alívio
- Eu, às vezes, sinto-me um pouco aliviada (e é fácil deixar)
- Eu costumo sentir-me um pouco aliviada (e é fácil deixar)

Quando eu estou com o bebé:

- Eu tenho sempre imenso prazer/satisfação
- Eu, frequentemente, tenho imenso prazer/satisfação
- Eu, ocasionalmente, tenho imenso prazer/satisfação
- Eu, muito raramente, tenho imenso prazer/satisfação

Quando eu não estou com o bebé, eu dou por mim a pensar acerca do bebé:

- Quase o tempo todo
- Muito frequentemente
- Frequentemente
- Ocasionalmente
- De modo nenhum

Quando eu estou com o bebê:

Eu costumo tentar prolongar o tempo que gasto com ele/ela

Eu costumo tentar encurtar o tempo que gasto com ele/ela

Quando eu tenho estado afastada do bebê por algum tempo e estou quase a voltar para ele/ela de novo, eu costumo sentir:

Prazer intenso com a ideia

Prazer moderado com a ideia

Prazer ligeiro com a ideia

Nenhum sentimento acerca da ideia

Sentimentos negativos acerca da ideia

Eu agora penso em relação ao bebê como:

Sendo realmente o meu bebê

Sendo um bocadinho o meu bebê

Ainda não sendo, realmente, o meu bebê

Acerca das coisas que nós tivemos de desistir por causa do bebê:

- Eu acho que eu fico muito ofendida
- Eu acho que eu fico moderadamente ofendida
- Eu acho que eu fico um pouco ofendida
- Eu acho que eu não fico nada ofendida

Nos últimos três meses, eu tenho sentido que eu não tenho tempo suficiente para mim ou para perseguir os meus próprios interesses:

- Quase todo o tempo
- Muito frequentemente
- Ocasionalmente
- De modo nenhum

Cuidar deste bebê é uma responsabilidade muito pesada. Creio que isto é:

- Exactamente assim
- Mais ou menos assim
- Ligeiramente assim
- De modo nenhum

Eu confio no meu próprio julgamento para decidir o que o bebê precisa:

- Quase nunca
- Ocasionalmente
- A maior parte do tempo
- Quase todo o tempo

Normalmente, quando eu estou com o bebê:

- Eu sou muito impaciente
- Eu sou um pouco impaciente
- Eu sou moderadamente paciente
- Eu sou extremamente paciente

